

MEIO AMBIENTE E
GESTÃO AMBIENTAL

Meio ambiente é tudo o que envolve ou cerca os seres vivos.

Odum e Sarmiento distinguem três tipos de ambientes:

- 1) O **fabricado ou desenvolvido pelos humanos**: constituídos pelas cidades, pelos parques industriais, e corredores de transportes como rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- 2) O **ambiente domesticado**: envolve áreas agrícolas, florestas plantadas, açudes, lagos artificiais etc.;
- 3) O **ambiente natural**: como exemplo, as matas virgens e outras regiões auto-sustentadas, que não dependem de nenhum fluxo de energia controlada diretamente pelos humanos, como ocorre nos dois outros ambientes.

Comunidade biológica:

Organismos da mesma espécie vivendo juntos formam as **populações** e as populações de várias espécies vivendo numa mesma área constituem uma **comunidade biológica**.

Ecosystema ou sistema ecológico:

Os organismos e os elementos físicos e químicos do meio em que vivem formam um **ecossistema** ou **sistema ecológico**.

Os recursos naturais são bens e serviços originais ou primários dos quais todos os demais dependem.

Recursos Naturais

Sob a denominação genérica de **recursos naturais** deve-se entender tanto os componentes do meio ambiente que já são tradicionalmente considerados como tal (solo, água, minérios, madeira etc.) quanto os **serviços** ou as **funções ambientais**.

Os **recursos naturais** não podem ser considerados entidades independentes, pois o que ocorre com um, influencia o outro.

CAPÍTULO 1

Os recursos naturais são tradicionalmente classificados em renováveis e não-renováveis.



Fonte: Adaptado de TIVY, J. O'HARE, G. Human impact on the ecosystem. Edimburgo: Oliver & Boyd, 1991.

Rendimento Sustentável

As espécies vivas deixam de ser recursos renováveis se a sua exploração comprometer a capacidade de reprodução, o que pressupõe que apenas uma certa quantidade anual poderia ser extraída para uso humano. Essa quantidade denomina-se **Rendimento Sustentável**.

A CRISE AMBIENTAL

É comum apontar a **Revolução Industrial** como um marco importante na intensificação dos problemas ambientais.

Os problemas ambientais e principalmente os **sociais** geram duas correntes extremadas de pensamento: o **malthusianismo** e o **cornucopianismo**.

O adjetivo *malthusiano*, que deriva do nome do autor Thomas Robert Malthus (1766-1834), é utilizado para indicar pessoas pessimistas quanto ao futuro devido ao descompasso entre recursos e necessidades e à dificuldade de conter o crescimento populacional, principalmente das populações pobres.

O *neomalthusiano* continua pessimista quanto ao futuro da humanidade, ainda prega a necessidade de controle da população e acha que os pobres são os responsáveis pela degradação ambiental.

Alguns autores *neomalthusianos*:

- ❖ Garret Hardin
- ❖ O casal Paul e Anne Ehrlich
- ❖ Os relatórios do Clube de Roma

No outro extremo encontram-se os que demonstram um otimismo exagerado em relação aos recursos necessários à vida humana. Estes se baseiam na crença de que qualquer problema de escassez no presente ou no futuro próximo será solucionado mais adiante, de modo que sempre haverá possibilidade de substituições de insumos e processos produtivos.

Esta postura é denominada *cornucopiana*.

Alguns autores com postura *cornucopiana*:

- ❖ Adam Smith
- ❖ Julian Simon

Poluição

As sobras das atividades humanas será denominada aqui genericamente de **poluição**.

CAPÍTULO 1

A poluição é um fenômeno que pode ser visto sob vários aspectos e ser classificado segundo diversos critérios



Os poluentes podem ser gerados:

❖ **por fontes naturais:** a fumaça liberada em queimadas espontâneas, as cinzas vulcânicas e as tempestades marítimas carregadas de sais;

❖ **por fontes antropogênicas:** que causam os maiores problemas ambientais (desequilíbrio constante da natureza)

A GESTÃO AMBIENTAL

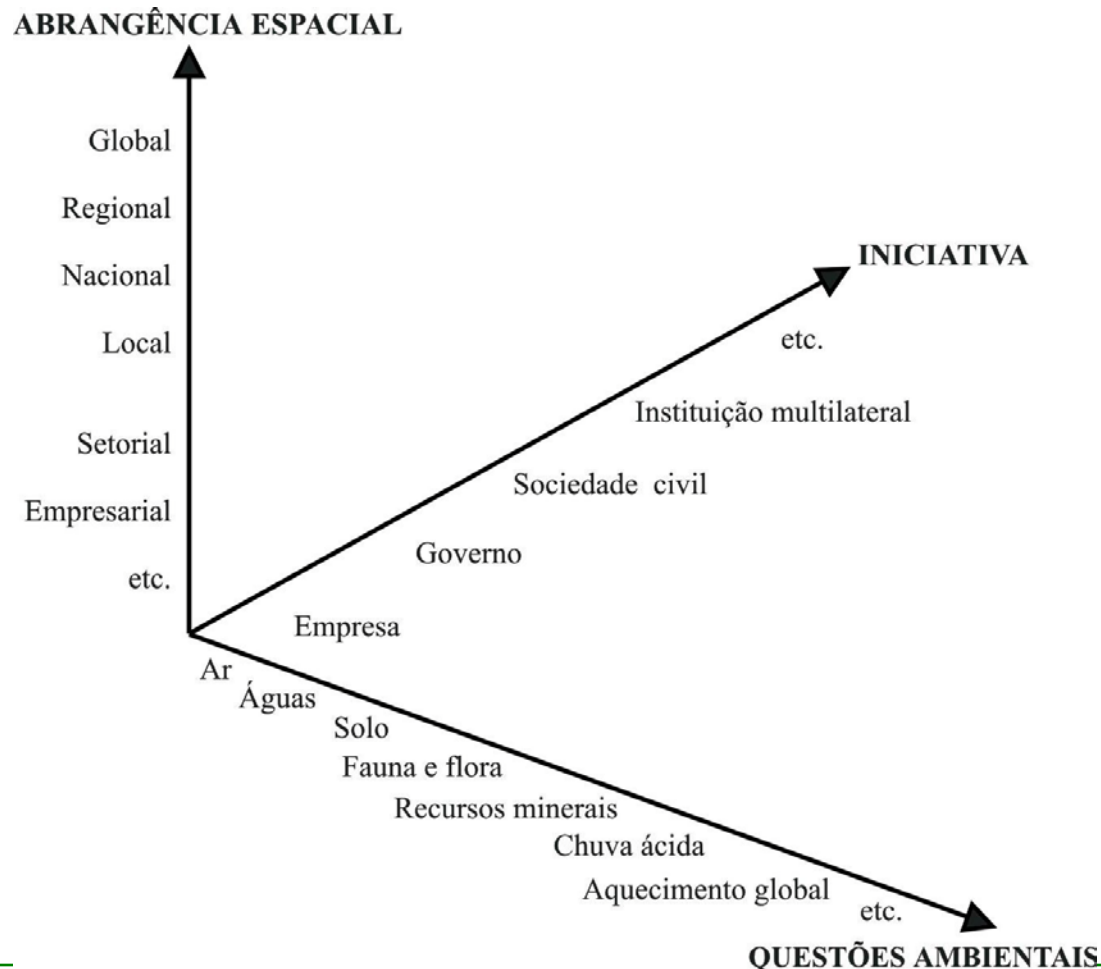
Gestão ambiental

Os termos **administração** ou **gestão do meio ambiente**, ou simplesmente **gestão ambiental**, serão aqui entendidos como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, quer reduzindo ou eliminando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, quer evitando que eles surjam.

As últimas décadas do século XX foram particularmente ricas em denúncias e debates sobre problemas ambientais detectados por pesquisadores dos mais variados campos do conhecimento. Essa conscientização gera área de conhecimento e trabalho da **Gestão Ambiental**

CAPÍTULO 1

Qualquer proposta de gestão ambiental inclui no mínimo três dimensões.



Apesar da variedade de posicionamentos, pode-se pensar em duas grandes vertentes situadas em pólos extremos de uma linha contínua, repleta de matizes:

antropocêntrica extremada

ecocêntrica extremada

Em uma ponta da linha encontram-se as posições antropocêntricas extremadas, nas quais a natureza só tem valor como instrumento dos seres humanos e estes possuem direitos absolutos sobre ela. A preocupação com o meio ambiente se dá na medida em que este se torna um problema para os humanos.

Na outra ponta estão as posições **ecocêntricas extremadas** que atribuem aos elementos da natureza um valor intrínseco e independente de qualquer apreciação humana; e os humanos, sendo apenas um desses elementos, não possuem nenhum direito a mais que outros seres. Todos os organismos, inclusive os seres humanos, fazem parte da natureza em igualdade de condições.

CAPÍTULO 1

Entre esses extremos, encontram-se as abordagens **socioambientais** que reconhecem o valor intrínseco da natureza, mas admite que ela deve ser usada para atender às necessidades humanas presentes e futuras e, por isso, buscam sistemas de produção e consumo sustentáveis, entendidos como aqueles que procuram atender às necessidades humanas respeitando as limitações do meio ambiente, limitações que não são estáticas e que o ser humano pode e deve ampliá-la para atender a todos.

Esta disciplina adota essa perspectiva, o que significa manter-se distante das posturas extremas comentadas anteriormente.